PRODUÇÃO DE MATERIAL DIGITAL PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Marina Menna Barreto¹ Mariangela Torre Dias Maria Alice Gravina²

Resumo

O contexto do curso de Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática, na modalidade EAD da UFRGS, mostra as mudanças e os desafios que a produção de material didático digital exige frente às especificidades desta modalidade de ensino. O projeto pedagógico do curso, fundamentado no tripé matemática, didática e mídias digitais exigiu a produção de um material didático dinâmico e motivador. Este relato pretende apresentar as características e as preocupações envolvidas na produção do material didático digital desenvolvido e que dá sustentação às disciplinas do curso.

Palavras-chave: objetos de aprendizagem; interatividade; educação a distância;

Introdução

O curso de Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática na modalidade EAD (ESPMAT, 2009) é uma parceria do PPG-Ensino de Matemática da UFRGS com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e se destina à atualização/formação de professores de matemática em exercício na rede de ensino da educação básica e pública do Rio Grande do Sul. As diversas disciplinas estão ancoradas no ambiente Moodle (https://moodleinstitucional.ufrgs.br/), uma das plataformas oficiais da UFRGS para EAD e que se caracteriza por ser a "sala de aula virtual" do curso - ponto de encontro de alunos, professores e tutores.

Cada disciplina também possui um *website* que contém material teórico, atividades e recursos para seu uso. O *website* foi pensado a partir dos objetivos do projeto pedagógico do curso e fundamentado no tripé que o compõe: Matemática - Mídias Digitais - Didática. . Esses *websites* são organizados de forma que sejam complementares ao que está sendo proposto na sala de aula virtual do Moodle.

O objetivo desse relato é discutir de que forma está sendo feita a produção do material didático digital usado nas disciplinas do curso. Vamos destacar os princípios de elaboração envolvidos na produção e de que ele forma atende aos objetivos e proposta pedagógica dessa especialização.

Metodologia

As orientações e os procedimentos utilizados na produção do material usam como referência tanto as observações e práticas de experiências da equipe de produção³ no desenvolvimento de outro⁴ *website* educativo, quanto as constantes sugestões provenientes de reuniões semanais com tutores à distância e equipe pedagógica de professores do curso.

¹Marina Barreto tem mestrado em Ensino de Matemática (UFRGS). É responsável pela produção e implementação do material didático do curso de especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática (UFRGS). E-mail: marinambarreto@gmail.com. Mariângela Dias é aluna do curso de Licenciatura em Matemática (UFRGS). E-mail: mtorredias@gmail.com.

²Professora coordenadora da especialização. E-mail: gravina@mat.ufrgs.br.

³ A equipe de produção é composta pelas autoras desse relato.

⁴ Edumatec: http://www.edumatec.mat.ufrgs.br/

A estrutura de *website* básica que serviu de modelo a ser seguido por todas as disciplinas é constituída por módulos de ensino. Cada módulo corresponde ao material para uma semana da disciplina e contempla conteúdos, tarefas e recursos de mídia. Para cada nova disciplina correções e adaptações são feitas; ferramentas novas são exploradas e experimentadas, e dessa forma cada disciplina tem assumido a sua própria identidade.

Essa estrutura padrão é muito simples. Possui uma barra vertical à esquerda que contém os menus principais, ou seja, os módulos de trabalho. Cada módulo inicia com uma breve apresentação daquilo que será desenvolvido ao longo da semana e está dividido em submenus. Essa configuração permite uma navegação fácil, rápida e intuitiva. Na Figura 1, ilustramos a estrutura de navegação do *website* da disciplina de Mídias Digitais I⁵ com os seguintes sub-menus: <u>objetivos</u> – dá o panorama geral do módulo e contém a resposta para a pergunta: "o que estudaremos neste módulo?"; <u>conteúdos</u> – apresenta e desenvolve a teoria e o conhecimento básico da matemática ou da didática que será necessário para a exploração do módulo; <u>atividades</u> - sugere atividades a serem desenvolvidas; <u>recursos</u> - propõe o uso de recursos de mídias digitais e que possam ser utilizados em sala de aula e disponibiliza pequenos tutorias para ajudar no domínio do recurso; <u>complementos</u> - sugere materiais adicionais, envolvendo os conteúdos matemáticos e/ou didáticos e os recursos apresentados no módulo.



Figura 1: Página da disciplina Mídias Digitais I ilustrando a estrutura de menus e sub-menus. A página principal apresenta os conteúdos a serem desenvolvidos no módulo III.

Integrado nos hipertextos de cada módulo encontram-se diversos objetos de aprendizagem que são, em sua maioria, animações dinâmicas e interativas, criadas com o software GeoGebra⁶. Por exemplo, para o módulo III da disciplina de Mídias Digitais I, construímos animações de objetos (modelos) em que a geometria do movimento está presente (Figura 1 acima). O aluno é convidado a explorar estes modelos e a compreender os princípios de construção que estão por trás de cada um deles. Mas, a construção do conhecimento vai além da manipulação, e neste sentido disponibilizamos recurso de navegação em que o aluno pode acompanhar o procedimento de construção geométrica.

Na estruturação do *website* - a organização da navegação, a redação dos textos, a disponibilização dos objetos de aprendizagem – sempre procuramos levar em consideração a necessidade de disponibilizar material que favoreça o aprendizado com autonomia.

⁵ Mídias Digitais I: http://www6.ufrgs.br/espmat/disciplinas/midias digitais I/

⁶ GeoGebra é um *software* de matemática dinâmica que reúne geometria, álgebra e cálculo e foi desenvolvido com o propósito de ser usado no ensino. Para mais informações ver: http://www.geogebra.org/cms/.

No *website* da disciplina de Mídias Digitais II⁷, que tinha como objetivo central o uso de vídeos como recurso de ensino, foi integrada outra mídia: o vídeo. Por essa razão organizamos e disponibilizamos no ambiente um banco de vídeos educativos e/ou informativos. Alguns destes vídeos foram editados, outros foram disponibilizados na íntegra em uma ou mais versão e outros foram indicados em endereços web. Também, a fim de complementar o material e deixá-lo ainda mais auto-explicativo, produzimos algumas vídeo-aulas que explicam conteúdos de matemática e conteúdos de natureza pedagógica.

Destacamos, por fim, outros cuidados que tivemos ao longo do processo de produção do material e que se referem a interface dos sites. Procuramos seguir uma estrutura de navegação simples, lógica e auto-explicativa, tirando proveito de espaços em branco, distâncias de margens, cores e ilustrações, para obter um resultado atraente e interessante. Procuramos fazer uso de textos sucintos, objetivos e claros; de vocabulário simples e de fácil interpretação; de cabeçalhos informativos; de diferentes mídias e objetos de aprendizagem, evitando sobrecarregar o aluno-leitor com muitas informações de uma só vez.

Resultados e discussão

Nossos resultados não são finais. A produção do material didático do curso está em constante processo de atualização e o curso ainda está em andamento. Contudo podemos afirmar que já obtivemos resultados positivos. De um modo geral, nossos alunos estão fazendo a articulação entre o conhecimento matemático, a tecnologia e a prática pedagógica e mostrado avanços no domínio das diferentes ferramentas e mídias trabalhadas no curso. Temos observado, no entanto, que apesar de todos os cuidados que temos tido na organização, navegação e auto-suficiência do material, muitos alunos ainda apresentam dificuldades na exploração do material oferecido. Por outro lado, tem ficado evidente que aqueles alunos que consultam o material com freqüência, navegam por todo o *website* das disciplinas, apropriamse dos recursos disponíveis, têm apresentado melhores resultados nas produções que correspondem às tarefas semanais a serem atendidas.

Conclusões

A nossa experiência com a produção do material didático utilizado no curso de especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática da UFRGS, tem nos mostrado que a modalidade de ensino em EAD exige uma nova linguagem de comunicação: que seja eficiente, dinâmica e que atenda um campo de possibilidades didáticas. O material didático a ser utilizado nesta modalidade de ensino é de fundamental importância: deve ser auto-explicativo, tirar o máximo de proveito da linguagem visual e fazer uso de recursos dinâmicos e interativos. O material por nós produzido tem atendido a essa demanda, e vem cada vez mais adequando-se às especificidades do curso, sobretudo no que diz respeito ao processo de aprendizagem que aposta na autonomia do aluno. Grande tem sido o esforço da nossa equipe de produção para finalizar tal material digital. Neste momento identificamos a necessidade de constituição de equipe de natureza interdisicplinar para melhor atender uma produção de material que exige competências em matemática, em didática e em tecnologia.

Referência

ESPMAT, 2009. Curso de Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática – para a Educação Básica. Instituto de Matemática, UFRGS.

Disponível em: http://www6.ufrgs.br/espmat/

Acesso: 10/05/2010.

.

⁷ Mídias Digitais II: http://www6.ufrgs.br/espmat/disciplinas/midias digitais II/